

# TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
MATEMÁTICA	16 a 20
INFORMÁTICA	21 a 25
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	26 a 50

## SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

**OBSERVAÇÃO:** Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 11.

### Texto 1

#### Obrigado eu

Nesses tempos modernos, eu me pergunto: o que pode essa língua?

Tinha eu quatorze anos de idade, quando o meu pai começou a implicar com o meu jeito de falar. Ele não entendia o tal do “falou, bicho”, já que bicho não fala. Quando eu dizia “é isso aí, amizade”, ele me perguntava se eu era mesmo amigo daquela pessoa.

Com a jovem guarda, uma enxurrada de palavras novas começaram a se espalhar pelos quatro cantos do país e cada novidade que eu trazia pra casa era motivo de quase briga. Ele não entendia o que era “papo furado” tampouco “é uma brasa, mora”. Toda vez que eu falava brasa, ele resmungava: Onde é que está quente? Na verdade, eu achava tudo isso um saco.

Essas novidades na língua portuguesa não começaram com Roberto Carlos. São mais velhas que o rei, acredite. O meu pai falava “supimpa”, por exemplo, e eu nem ligava.

Bom, aí o tempo foi passando, o mundo girando e novas palavras aparecendo. Apareceram as palavras deletar, postar, escanear, digitalizar, essas coisas todas. Teve a onda do inglês que transformou o estagiário em *trainee*, o entrega em domicílio em *delivery*, a liquidação em *sale* e o retorno em *feedback*. Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*.

Minhas filhas, quando adolescentes, tive de engolir o “mó legal” e o “sussa”. Sem contar o “então”, depois de qualquer pergunta:

– Que horas são?

– Então...

– Você vai pra praia no final de semana?

– Então...

Mas passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar.

Na escrita, já me acostumei com o blz no lugar de beleza, com o vc no lugar de você, abs no lugar de abraços e com o tks no lugar do thank you. Já me acostumei com as risadas que viraram rs rs rs, hahaha ou hehehe.

O que está me deixando implicado agora, do mesmo jeito que o meu pai implicava com o bicho e a brasa, é o que vem depois do obrigado. Eu sempre falei de nada, mas agora é diferente.

– Obrigado.

– Imagine...

Mas isso não é nada. O pior de tudo é quando você diz obrigado e a pessoa responde:

– Obrigado eu.

VILLAS, Alberto. Obrigado eu. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/obrigado-eu-6844.html>>. Acesso em: 7 abr. 2015. (Adaptado).

### — QUESTÃO 01 —

O texto tem como eixo temático as variações e as mudanças linguísticas. Dessa forma, o texto

- (A) critica as mudanças linguísticas geradas pela globalização.
- (B) instrui o leitor à adequação da linguagem nas situações comunicativas.
- (C) descreve estratégias linguísticas de persuasão para o leitor.
- (D) usa a metalinguagem para a construção dos efeitos de sentido.

### — QUESTÃO 02 —

O recurso linguístico predominante na progressão temática do texto é:

- (A) relações de causa e consequência.
- (B) enumeração de exemplos e fatos.
- (C) confronto entre argumentos opostos.
- (D) retomadas de ideias e termos.

### — QUESTÃO 03 —

Diante dos argumentos apresentados no texto, infere-se que as variações linguísticas

- (A) refletem os confrontos geracionais.
- (B) ocorrem em determinadas classes sociais.
- (C) simplificam-se com as novas tecnologias.
- (D) diminuem com o tempo.

### — QUESTÃO 04 —

No texto, a variação no uso da linguagem é empregada como

- (A) atenuação dos valores ideológicos.
- (B) estratégia de subversão da ordem.
- (C) recurso de expressividade.
- (D) metáfora da passagem do tempo.

### — QUESTÃO 05 —

O enunciado “passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar” expressa a

- (A) necessidade de respeito aos ciclos vitais.
- (B) inevitabilidade do curso do tempo.
- (C) previsibilidade das consequências da vida.
- (D) repetitividade das etapas da história.

**— QUESTÃO 06 —**

Nos trechos:

“Sem contar o 'então'” e em:

- Que horas são?
- Então...
- Você vai pra praia no final de semana?
- Então...”,

o termo “então” é usado, respectivamente, como

- (A) pronome e articulador de ideias.
- (B) adjetivo e operador argumentativo.
- (C) substantivo e marcador discursivo.
- (D) advérbio e conector de orações.

**— QUESTÃO 07 —**

No texto, nas respostas dadas pelas filhas adolescentes, o termo “então” é seguido por reticências. Essas reticências indicam

- (A) digressão no diálogo.
- (B) quebra do fluxo do pensamento.
- (C) emoção contida.
- (D) hesitação em responder.

**— QUESTÃO 08 —**

O texto é escrito de maneira espontânea, em linguagem coloquial. Esse tipo de linguagem caracteriza

- (A) conversas entre pessoas conhecidas.
- (B) descuido nas interações sociais.
- (C) estilos informais de práticas linguísticas.
- (D) discussões entre indivíduos nervosos.

**— QUESTÃO 09 —**

O tema do texto é abordado de forma bem-humorada. Esse humor é conferido

- (A) pela leitura literal que o pai faz das gírias usadas pelo filho.
- (B) pela contradição entre os argumentos do autor.
- (C) pelo descaso com que o autor trata o repertório linguístico do pai.
- (D) pelo desencontro entre a linguagem e os movimentos musicais da época.

**— QUESTÃO 10 —**

Por ironia da vida, o autor, na relação com suas filhas, encontra-se na mesma situação que o incomodava em sua juventude. O trecho que evidencia essa constatação é o seguinte:

- (A) “[...] eu me pergunto: o que pode essa língua?”.
- (B) “[...] o mundo girando e novas palavras aparecendo”.
- (C) “[...] tive de engolir o 'mó legal' e o 'sussa'. Sem contar o 'então’”.
- (D) “Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*”.

**— QUESTÃO 11 —**

No texto, o emprego de gírias, como “é uma brasa, mora”, tem a função de

- (A) situar o leitor no contexto de produção do texto.
- (B) ilustrar práticas linguísticas de uma dada época.
- (C) promover aproximação entre locutor e interlocutor.
- (D) expor o locutor ao constrangimento público.

**— RASCUNHO —**

Leia o texto 1 e leia texto 2 para responder às questões de 12 a 15.

### Texto 2

ESTÁ A DECORRER UMA CONFERÊNCIA ONDE SE DISCUTE O PRESENTE E O FUTURO DA LÍNGUA PORTUGUESA.



É UMA MENSAGEM DO MEU FILHO.



TD BEM? N PDS VIR HJ + CDO P CASA?  
N KRES IR AO CINEMA? TOU AKI AH BUE  
S/ FZER ND. BJS :-)



Disponível em: <[https://redacaoressucat.files.wordpress.com/2010/02/texto\\_informal\\_formal.jpg](https://redacaoressucat.files.wordpress.com/2010/02/texto_informal_formal.jpg)>. Acesso em: 7 abr. 2015.

### — QUESTÃO 12 —

O texto 2 possui o mesmo eixo temático do texto 1, no entanto, da abordagem ao tema, no texto 2, infere-se que o

- (A) uso de abreviações na escrita da internet degrada a língua portuguesa.
- (B) avanço de inovações linguísticas desagrada os mais velhos.
- (C) advento da internet impossibilitou a comunicação entre pais e filhos.
- (D) desenvolvimento de tecnologias comunicacionais interfere no destino da língua.

### — QUESTÃO 13 —

Comparando os textos 1 e 2, percebe-se uma diferença no emprego de expressões equivalentes. As expressões que evidenciam essa afirmação são as seguintes:

- (A) “o mundo girando e novas palavras aparecendo” e “está a decorrer”.
- (B) “eu me pergunto: o que pode essa língua?” e “onde se discute o presente e o futuro da língua”.
- (C) “O meu pai falava ‘supimpa’” e “uma mensagem do meu filho”.
- (D) “tks” e “td bem?”.

### — QUESTÃO 14 —

As frases “– Você vai pra praia no final de semana?”, do texto 1, e “N pds vir hj +cdo p casa?”, do texto 2, diferenciam-se, respectivamente, pela

- (A) noção de movimento indicada pelo verbo.
- (B) utilização dos marcadores temporais.
- (C) expressão da pessoa verbal.
- (D) elaboração de voz do verbo.

### — QUESTÃO 15 —

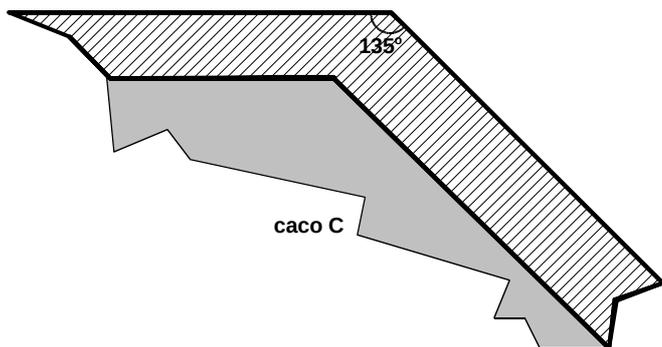
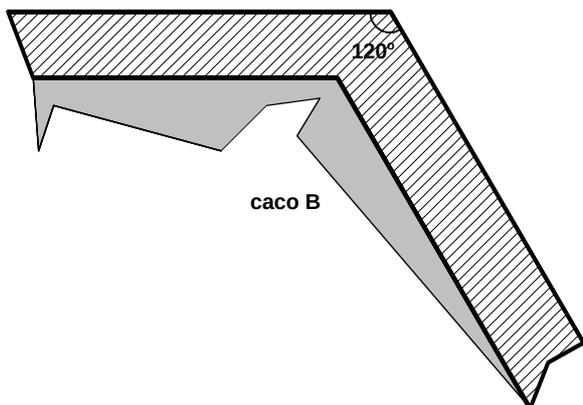
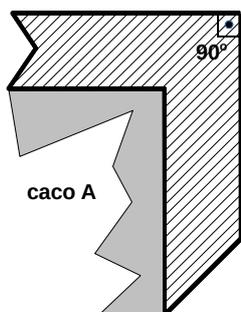
No trecho, “onde se discute o presente e o futuro da língua portuguesa”, o “se” é empregado para

- (A) indeterminar o sujeito do verbo discutir.
- (B) indicar uma condição da discussão.
- (C) estabelecer uma ação reflexiva.
- (D) expressar voz passiva.

### — RASCUNHO —

**— QUESTÃO 16**

Uma loja de utensílios para a cozinha vende diferentes jogos de jantar. Os pratos que compõem cada jogo têm contornos em forma de um polígono regular. Certa vez, acidentalmente, uma enorme quantidade de pratos, de jogos diferentes, se quebrou. Um dos funcionários juntou alguns cacos a fim de descobrir de quais jogos eram esses pratos. Cuidadosamente, selecionou três cacos de pratos diferentes, dos quais foi possível medir o ângulo formado entre dois lados do contorno do prato, como mostram as figuras a seguir.



Considerando as informações apresentadas, os cacos A, B e C, nessa ordem, eram de pratos com contorno no formato

- (A) quadrado, hexagonal e octogonal.
- (B) hexagonal, quadrado e octogonal.
- (C) octogonal, pentagonal e quadrado.
- (D) pentagonal, hexagonal e quadrado.

**— QUESTÃO 17**

Leia o texto a seguir.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, foi criado em 11 de janeiro de 1961, com 625 mil hectares de área protegida. Em 11 de maio de 1972, o Parque teve seus limites reduzidos a 171 924 hectares. Nove anos depois, em 1981, o Parque foi novamente reduzido, ficando restrito a 65 mil hectares. Em 2001, por influência da UNESCO, um decreto ampliou sua área para 235 000 hectares. Entretanto, o decreto de ampliação foi suspenso em 2003, voltando à área definida em 1981, permanecendo assim até os dias atuais.

Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/>>. Acesso em: 30 mar. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, a área atual do Parque representa, aproximadamente,

- (A) 200% da área definida em 1981.
- (B) 72% da área definida em 1961.
- (C) 62% da área definida em 1972.
- (D) 28% da área definida em 2001.

**— RASCUNHO**

**— QUESTÃO 18**

O quadro a seguir apresenta os componentes e a notação de uma versão simplificada do “Código dos Faróis”, utilizado pelos faroleiros para a comunicação com navios, por meio de sinais luminosos.

Componentes	Notação	Descrição
Caráter da luz (modo como a luz pisca)	<i>Fl</i>	“Flash”: o farol emite sinais em forma de relâmpagos.
	<i>Oc</i>	“Ocultação”: o farol emite uma luz quase contínua, com interrupções curtas.
	<i>Iso</i>	“Isotático”: o farol permanece tanto tempo aceso como apagado.
	<i>Ct</i>	“Cintilante”: o farol apresenta alterações regulares rápidas de emissões luminosas e de ocultações.
Cor da luz	<i>W</i>	Luz branca
	<i>R</i>	Luz vermelha
	<i>G</i>	Luz verde
Duração do ciclo de luminosidade	Número inteiro, maior do que zero e menor ou igual a 30	Esse número é o período de tempo, em segundos, decorrido até que o sinal emitido pelo farol comece a se repetir.

CRATO, Nuno. *A matemática das coisas*. São Paulo: Livraria da Física, 2009. (Adaptado).

Cada código é composto de um caráter da luz, uma cor para a luz e um tempo de duração. Por exemplo, no código *Fl-R3s*, o caráter é “flash”, a cor da luz é vermelha e a duração é de 3s. Nessas condições, qual quantidade de códigos diferentes é possível ser formada?

- (A) 70  
(B) 120  
(C) 270  
(D) 360

**— QUESTÃO 19**

Para converter uma temperatura expressa na escala Celsius (*C*) para as escalas Kelvin (*K*) e Fahrenheit (*F*) utilizam-se, respectivamente, as fórmulas:

$$K = C + 273,15 \quad \text{e} \quad F = \frac{9}{5}C + 32$$

Desse modo, uma temperatura de 223 K na escala Kelvin é expressa na escala Fahrenheit como:

- (A) -83,87  
(B) -58,27  
(C) 96,67  
(D) 122,27

**— QUESTÃO 20**

O container é um dispositivo para transporte de carga com o formato de um paralelepípedo reto retângulo. Há diversos modelos, mas a largura e a altura são padrões fixados, respectivamente, em 2,4 m e 2,5 m. Porém, os modelos mais usados são: o modelo A, que tem 6 m de comprimento, e o modelo B, que tem 42 m<sup>3</sup> de volume a mais que o modelo A. Nestas condições, o comprimento do modelo B, em metros, é de

- (A) 48  
(B) 42  
(C) 13  
(D) 7

**— QUESTÃO 21 —**

O Botão Dispositivos do sistema operacional Windows 8.1 é um modo rápido de enviar arquivos e informações a outros dispositivos conectados ao computador. Quais são as opções de execução de ações associadas ao Botão Dispositivos?

- (A) Compartilhar, Configurar, Enviar.
- (B) Executar, Imprimir, Projetar.
- (C) Iniciar, Conectar, Desconectar.
- (D) Pesquisar, Transmitir, Receber.

**— QUESTÃO 22 —**

No LibreOffice, um estilo é um conjunto de formatos que podem ser aplicados ao mesmo tempo para alterar a aparência de elementos selecionados. Qual dos seguintes estilos pode ser aplicado ao componente Writer do LibreOffice?

- (A) Estilo de Apresentação.
- (B) Estilo de Célula.
- (C) Estilo de Conteúdo.
- (D) Estilo de Numeração.

**— QUESTÃO 23 —**

Byte é uma unidade padronizada de 8 bits (dígitos binários) usada para especificar o tamanho ou a capacidade de um dispositivo de armazenamento de dados. Quantos valores numéricos, no máximo, podem ser armazenados, em um byte?

- (A) 8
- (B) 16
- (C) 256
- (D) 1024

**— QUESTÃO 24 —**

O pendrive é um dispositivo de armazenamento auxiliar muito utilizado para guardar cópias de segurança de arquivos e para migrar dados de um computador para outro. O pendrive é caracterizado como um dispositivo de memória

- (A) não volátil de acesso direto.
- (B) não volátil de acesso sequencial.
- (C) volátil de acesso direto.
- (D) volátil de acesso sequencial.

**— QUESTÃO 25 —**

O sistema operacional Windows 8.1 fornece opções para fazer cópia de segurança (backup) de arquivos. Nesse sistema, existe um componente que provê funções específicas para fazer backup dos arquivos localizados nas pastas Documentos, Músicas, Imagens, Vídeos e Área de Trabalho e também para procurar e restaurar diferentes versões desses arquivos. Qual é esse componente?

- (A) Cópia de Arquivos.
- (B) Histórico de Arquivos.
- (C) Proteção de Arquivos.
- (D) Segurança de Arquivos.

**— QUESTÃO 26 —**

A educação formal das pessoas surdas iniciou-se na Espanha, em 1555, quando o padre beneditino Pedro Ponce de León educou uma pessoa surda de família nobre. Esse ensino

- (A) tinha como base os recursos visuais e a língua de sinais, sem a estimulação da fala (oralização).
- (B) tinha como objetivo a oralização, para os surdos se integrarem à sociedade.
- (C) utilizava a escrita em língua de sinais como meio de instrução e aquisição de língua.
- (D) incluía a datilologia (alfabeto manual), a escrita e o treino para a fala (oralização).

**— QUESTÃO 27 —**

A tradução-interpretação na qual o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua, processá-la e passar para outra língua no tempo da enunciação é considerada como

- (A) tradução-interpretação sussurrada.
- (B) tradução-interpretação simultânea.
- (C) tradução-interpretação simbólica.
- (D) tradução-interpretação consecutiva.

**— QUESTÃO 28 —**

Dentre as funções previstas para o profissional tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras –, está a de

- (A) efetuar a comunicação entre surdos e ouvintes.
- (B) incluir o surdo no mercado de trabalho.
- (C) proporcionar relações afetuosas no ambiente familiar.
- (D) auxiliar o surdo nos seus conflitos psicológicos.

**— QUESTÃO 29 —**

De acordo com Kahmann (2011), quando se traduz do português para Libras faz-se uso de três tipos de tradução. Quais são esses tipos de tradução?

- (A) Interlingual, intrafuncional e intersemiótica.
- (B) Intrasimbólica, interlingual e intersemiótica.
- (C) Interlingual, intralingual e intersemiótica.
- (D) Intertextual, intralingual e intersimbólica.

**— QUESTÃO 30 —**

Na Libras, a produção dos sinais pode apresentar motivação icônica ou arbitrária. Segundo Strobel e Fernandes (1998), são sinais de natureza arbitrária:

- (A) CASA, AMOR, SOLTEIRO.
- (B) CONVERSAR, PESSOA, PERDOAR.
- (C) ENSINAR, AVIÃO, ESCREVER.
- (D) LIVRO, DEUS, NADAR.

**— QUESTÃO 31 —**

Dentre as unidades do nível fonético-fonológico das línguas de sinais, está a Configuração da Mão (CM). Destes sinais, quais são os que apresentam a mesma Configuração da Mão (CM)?

- (A) SAUDADE, ESPERANÇA, CIDADE e CANETA.
- (B) NOITE, BOLSA, JUNTO e ALUNO.
- (C) MULHER, FILHO, SOBRINHO e PRIMO.
- (D) AVIÃO, GORDO, DESCULPA e AVISAR.

Observe a imagem a seguir para responder à questão 32.



Fonte: PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. 2006. p. 63.

**— QUESTÃO 32 —**

Com a Configuração de Mão 16, é possível fazer vários sinais. Quais são os sinais produzidos com a Configuração de Mão 16 que apresentam o mesmo parâmetro de locação?

- (A) BISCOITO e PERIGOSO.
- (B) MANDAR e ADVOGADO.
- (C) PORQUE e EU.
- (D) CHURRASCO e TODO DIA.

**— QUESTÃO 33 —**

Na Libras, os verbos simples não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos (QUADROS; KARNOOP, 2004). São exemplos de verbos simples na Libras:

- (A) SABER, INVENTAR e AMAR.
- (B) BRINCAR, COLOCAR e RESPONDER.
- (C) FAZER, REZAR e DIZER.
- (D) TRABALHAR, COMER e PERGUNTAR.

**— QUESTÃO 34 —**

De acordo com Felipe e Monteiro (2008), há diferentes tipos de frases nas línguas de sinais. Para determinar esses tipos, utilizam-se expressões faciais e corporais. A forma interrogativa é produzida com:

- (A) intensificador representado pela boca fechada com movimentos para baixo.
- (B) incorporação de um movimento contrário e diferente ao do sinal interrogado.
- (C) expressão facial neutra e aceno de cabeça feito simultaneamente.
- (D) sobrelanceiras franzidas e um ligeiro movimento de cabeça inclinada para cima.

**— QUESTÃO 35 —**

De acordo com Bernardino (2000), nas línguas de sinais observa-se que campos semânticos relacionados podem ser produzidos em uma mesma localização do corpo para significados semelhantes, como, por exemplo:

- (A) sinais relativos à família: FAMÍLIA, FILHO, PRIMO, SOBRINHO e IRMÃO.
- (B) sinais relativos à cognição: APRENDER, INTELIGÊNCIA, SABER, IDEIA e PENSAR.
- (C) sinais relativos a alimentos: CHOCOLATE, CENOURA, ALFACE, MAÇÃ e MAMÃO.
- (D) sinais relativos à educação: BARRACA, CANETA, LÁPIS, RÉGUA e CADERNO.

**— QUESTÃO 36 —**

A concepção segundo a qual a cultura dos surdos abrange uma minoria linguística, um grupo social com experiências visuais e que adquirem uma língua viso-espacial como primeira língua (L1) e, como segunda língua (L2), a língua de modalidade oral auditiva é proposta da

- (A) filosofia da comunicação total.
- (B) filosofia oralista.
- (C) filosofia de educação bilíngue.
- (D) filosofia clínico-terapêutica.

**— QUESTÃO 37 —**

As escritas são um meio de propagação da cultura através das gerações. O sistema gráfico das línguas de sinais

- (A) existe e representa a grafia da língua falada.
- (B) possibilita às pessoas surdas e às pessoas ouvintes escreverem e lerem em sinais.
- (C) requer, na sua produção, uma tradução em língua portuguesa.
- (D) contém desenhos que representam as sentenças das línguas faladas.

**— QUESTÃO 38 —**

No processo de aquisição dos parâmetros fonológicos das línguas de sinais, a criança surda segue uma ordem. De acordo com Karnopp (1999), qual é o parâmetro que a criança surda adquire primeiro?

- (A) Configuração de Mão.
- (B) Movimento.
- (C) Locação.
- (D) Expressões faciais.

**— QUESTÃO 39 —**

No Brasil, são recentes as políticas linguísticas acerca da Libras, sobretudo sobre a profissão do intérprete. De acordo com Quadros (2004), a constituição histórica desta profissão se deu, inicialmente, por atividade voluntária. Para a autora, a participação dos surdos no debate social foi um fator importante para a discussão sobre a profissionalização dos tradutores e intérpretes de língua de sinais. As atuais políticas linguísticas da Libras e da profissão do intérprete indicam que:

- (A) o reconhecimento da Libras é um fator que contribui para a valorização e profissionalização do tradutor e intérprete de Libras.
- (B) os surdos estão, cada dia mais, inclusos socialmente e, por isso, em pouco tempo, haverá redução da necessidade dos tradutores e intérpretes de Libras.
- (C) a valorização do tradutor e intérprete de Libras possibilita que as instituições brasileiras atendam até cinco alunos surdos por turno.
- (D) a profissionalização e a valorização do tradutor e intérprete de Libras está garantida, visto que estimula a oralização como filosofia educacional.

**— QUESTÃO 40 —**

Em 1992, no II Encontro Nacional de Intérpretes, realizado no Rio de Janeiro, foi aprovado o código de ética do intérprete de Libras. Esse documento foi incorporado ao Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) e preceitua que o intérprete deve

- (A) atender a todas as necessidades de tradução e interpretação, oferecendo assistência a outros intérpretes, quando necessário, independente de seu nível de competência linguística.
- (B) procurar manter o respeito às línguas envolvidas na tradução, inclusive estar disposto a aprender e aceitar novos sinais, se isso for necessário.
- (C) ter uma conduta adequada ao se vestir, com uso de adereços, chamando a atenção para si e mantendo a dignidade da profissão.
- (D) interpretar uma mensagem, empenhando o melhor da sua habilidade, adequando a mensagem à sua própria opinião, transmitindo o seu próprio pensamento.

**— QUESTÃO 41 —**

O Decreto n. 5.626/2005 garante ao aluno surdo o direito ao intérprete de Libras nas suas atividades educacionais. De acordo com Ampessan, Guimarães e Luchi (2013), o intérprete da escola tem uma função técnica. É função do intérprete na educação de surdos:

- (A) atuar como um aliado para colaborar no entendimento de questões referentes ao educando surdo, além de oferecer esclarecimentos quanto à estrutura da língua de sinais e do processo de tradução.
- (B) ficar a maior quantidade de tempo junto com os educandos surdos e se responsabilizar pela garantia da melhoria do rendimento e aprendizagem do educando surdo, sobretudo na oralização.
- (C) assumir a função de docente, quando há ausência de um professor na instituição educacional, visto que é responsável pela educação dos alunos surdos.
- (D) garantir o aprendizado do aluno surdo, oferecendo explicações, atividades e exercícios específicos, em horário de contraturno do educando surdo, sempre que for requerido pelo docente.

**— QUESTÃO 42 —**

A Lei n. 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Esta lei traz um capítulo dedicado à educação especial. De acordo com essa lei:

- (A) a ampliação do atendimento aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação é de responsabilidade da rede privada regular de ensino.
- (B) os alunos da educação especial devem ser atendidos em período integral em escolas especiais e frequentar classes que ofereçam serviços especializados, conforme cada peculiaridade de cada deficiência.
- (C) os alunos surdos devem ter a garantia de aprovação e progressão escolar, o que é de responsabilidade da instituição escolar, além da garantia do aprendizado, da avaliação e da matrícula.
- (D) a educação especial constitui uma modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais e altas habilidades.

**— QUESTÃO 43 —**

Em 2007, um grupo de trabalho nomeado pelo MEC elaborou a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Um dos trechos desse documento é o seguinte:

Para o ingresso dos alunos surdos nas escolas comuns, a educação bilíngue – Língua Portuguesa/Libras desenvolve o ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos da escola.

MEC, 2008, p. 11.

De acordo com esse documento, o atendimento educacional especializado deve

- (A) estimular o ensino de Libras dentro da escola somente para os alunos surdos, visto que os ouvintes já utilizam a Língua Portuguesa.
- (B) apoiar a organização das turmas dentro da escola, de modo que o aluno surdo esteja em turmas comuns na escola regular.
- (C) ser ofertado por meio da modalidade oral da Língua Portuguesa, valorizando a expressão visual e gestual da língua.
- (D) ser realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos na Língua Portuguesa, sendo dispensado o conhecimento da Libras.

**— QUESTÃO 44 —**

O atendimento educacional especializado é regido pelo Decreto n. 7.611/2011. De acordo com esse decreto,

- (A) a proposta pedagógica da escola deve integrar o atendimento educacional especializado de modo que envolva também a família.
- (B) o poder público estimulará o acesso ao atendimento educacional especializado de forma substitutiva ao ensino regular.
- (C) os surdos devem ser atendidos em salas de recurso multifuncionais, onde atuam profissionais preparados para o ensino do português oralizado.
- (D) o Estado deve garantir o aprendizado de surdos e demais pessoas com necessidades especiais até os 18 anos de idade, quando atingem a maioridade.

**— QUESTÃO 45 —**

De acordo com a Lei n.10.436/2002, a Libras

- (A) é um conteúdo optativo para cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos.
- (B) pode substituir a Língua Portuguesa na modalidade oral e escrita.
- (C) é reconhecida como um meio legal de comunicação e expressão do surdo.
- (D) é a língua do surdo e sua utilização na escola deve ser feita mediante autorização dos pais.

**— QUESTÃO 46 —**

Em 2005, foi aprovado um importante instrumento jurídico para a valorização do tradutor e intérprete de Libras. Trata-se do Decreto n. 5.626/2005. Nele, é possível encontrar determinações sobre a formação do intérprete, como a seguinte:

- (A) a formação do tradutor e intérprete de Libras, até 15 anos após a aprovação do Decreto n. 5.626/2005, poderá ser feita em qualquer curso superior, desde que garanta a fluência em Libras e a certificação aprovada em exame de proficiência, promovido pelo MEC.
- (B) a formação do tradutor e intérprete de Libras poderá ser efetivada em qualquer curso de extensão, desde que se cumpra uma carga-horária mínima de 250 horas e seis meses de duração.
- (C) a formação do tradutor e intérprete de Libras deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras–Língua Portuguesa.
- (D) a formação do tradutor e intérprete de Libras deve incluir, como conteúdo curricular obrigatório, o manuseio técnico de equipamentos de filmagem, visando garantir a produção de vídeos em língua de sinais, durante a sua atuação profissional.

**— QUESTÃO 47 —**

O Decreto n. 5.626/2005 estabelece direitos dos surdos e prescreve que:

- (A) a matrícula do surdo na escola bilíngue é obrigatória, de forma que a Libras e a modalidade oral da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo, com a presença do intérprete.
- (B) as instituições federais de ensino, de educação básica e superior devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras–Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais.
- (C) os órgãos da administração pública devem realizar ações para captação de recursos próprios, visando investir na formação e qualificação de professores, servidores e de intérpretes de Libras, visto que orçamento do governo federal é limitado para esse tipo de ação.
- (D) o atendimento às pessoas surdas na rede pública educacional deve ser realizado por meio do atendimento educacional especializado, no mesmo turno de matrícula e integrado às atividades profissionais.

**— QUESTÃO 48 —**

A Lei n.12.319/2010 regulamenta a profissão do tradutor e intérprete de Libras e prescreve que este profissional deve

- (A) ter competência para realizar interpretação de uma única língua, a Libras, de maneira simultânea ou consecutiva, e proficiência em tradução e interpretação.
- (B) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais mediante autorização de familiares do surdo atendido.
- (C) interpretar em Libras-Língua Portuguesa as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior.
- (D) primar pela transparência e pela divulgação das informações recebidas, sendo exigido sigilo em traduções realizadas no âmbito do poder judiciário, como delegacias e tribunais.

**— QUESTÃO 49 —**

Os servidores públicos da União possuem regime jurídico estabelecido pela Lei n. 8.112/1990, instrumento que indica os requisitos mínimos e as exigências para a investidura no cargo. Com base neste instrumento,

- (A) a idade mínima para investidura no cargo é de 21 anos, visto que nessa idade o cidadão alcançou a maioridade civil e criminal.
- (B) o órgão público poderá realizar novos concursos públicos para a mesma vaga, visando à composição de cadastro de reserva, mesmo com candidatos aprovados em concurso anterior.
- (C) o concurso público terá validade de até 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- (D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos.

**— QUESTÃO 50 —**

De acordo com o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos federais:

- (A) os cargos são organizados em 7 (sete) níveis de classificação: A, B, C, D, E1, E2 e E3.
- (B) a mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento acarretará mudança de nível e classe de classificação do concurso.
- (C) a liberação do servidor para a realização de cursos de mestrado e doutorado está condicionada ao resultado favorável na avaliação de desempenho.
- (D) o ocupante de cargo constante do plano poderá afastar-se por oito anos, prorrogável por igual período.